

Jorge Claudius - Geni e o Zepelim / o Meu Amor / o Que Será? / Roda Viva / Gota D'água

Tom: D

Intro: Dm Gm Dm Gm Dm

Um dia surgiu brilhante entre as nuvens flutuantes
Um enorme zepelim

Pairou sobre os edifícios abriu dois mil orifícios

Com dois mil canhões assim

A cidade apavorada se quedou paralisada

Pronta pra virar geleia

Mas do zepelim gigante desceu o seu comandante

Dizendo mudei de ideia.

Quando vi nesta cidade, tanto horror e iniquidade

Resolvi tudo explodir

Mas posso evitar o drama se aquela formosa dama esta noite servir

Essa dama era Geni mas não pode ser Geni

Ela é feita pra apanhar, ela e boa de cuspir

Ela dá pra qualquer um maldita Geni

Mas e fato logo ela tão coitada e tão singela

Cativara o forasteiro

O guerreiro tão vistoso, tão temido e poderoso era dela prisioneiro

Acontece que a donzela e isto era segredo dela

Também tinha os seus caprichos.

E ao deitar com homem tão nobre tão cheirando a brilho e a cobre

Preferia amar com os bichos

Ao ouvir tal heresia, a cidade em romaria foi beijar a sua mão

O prefeito de joelhos, os bispo de olhos vermelhos

E o banqueiro com milhão

Vai com ele vai Geni, vai com ele vai Geni, você pode nos salvar

você vai nos redimir, você dá pra qualquer um bendita Geni

O meu amor

O meu amor tem um jeito manso que é só seu

E que me deixa louco quando me beija a boca

A minha pele toda fica arrepiada

E me beija com calma fundo até minh'alma se sentir beijada.

O meu amor tem um jeito manso que é só seu

Que rouba sentidos

Viola os meus ouvidos com tantos segredos lindos indecentes

Depois brinca comigo ri do meu umbigo e me crava os dentes

O que será

O que será que será que vive nas ideias desses amantes.

Que cantam os poetas mais delirantes

Que juram os profetas embriagados

Que está na romaria dos mutilados

Está na fantasia dos infelizes, está na alegoria das meretrizes

No plano dos bandidos dos desvalidos em todos os sentidos

Será que será?

O que não tem decência nem nunca terá

O que não tem censura nem nunca terá

O que não faz sentido

Roda Viva

A gente vai contra corrente até não poder resistir

Na volta do barco é que sente o quanto deixou de cumprir

A gente quer ter voz ativa e no destino mandar

Mas eis que chega a roda viva e carrega o destino pra lá

Gota d'água

Deixa em paz meu coração, ele é um pote ate aqui de mágoa

E qualquer desatenção, faça não

Pode ser a gota d'água, pode ser a gota d'água

Pode ser a gota d'água

Acordes



